

Noé Sendas

*The Eighteenth January Two Thousand and Fourteen*

18 de Janeiro a 1 de Março

(...)

Noé Sendas iniciou a série *Crystal Girls em* 2009. Trabalhar imagens encontradas, em pequeno formato, foi uma clivagem em relação à sua prática artística anterior. Nas suas palavras: “Estava no meu atelier, a construir uma escultura de grandes dimensões, um trabalho fisicamente complexo, que prometia uma montagem difícil e pensei no seguinte – se de repente houver um incêndio, o que é que eu levo daqui comigo? A partir desse momento, decidi investir em trabalhos de pequeno formato. Queria ganhar uma certa liberdade, como quem se permite deixar a casa, levando apenas um par de diamantes no bolso.”

O suporte desta nova série trabalhos de pequeno formato foram imagens encontradas de *pin-ups* da década de quarenta, que Sendas colecionava há algum tempo. “Quando comecei a manipular as imagens, trabalhava-as como um escultor, utilizando noções de gravidade, peso e equilíbrio. Se retiro a perna esquerda de uma corpo, ainda que fotografado, devo adicionar uma pedra na mão direita do mesmo corpo, de forma a que este se mantenha em equilíbrio.” A recorrente estratégia de clivagens e decapitações causa ansiedade em alguns observadores. “Uma constante nas minhas fotografias é a ausência de rosto, interessa-me despojar a expressão facial, que sejam *Nameless*”, refere Sendas. As fotografias são apresentadas emolduradas – “como se as tivesse encontrado numa *escavação arqueológica da época do glamour*,” acrescenta o artista.

Estas imagens manipuladas têm sido descritas como subversivas, como se tratassem de actos de sabotagem sobre imagens existentes. “No entanto, agrada-me projectar a ideia de que o artista é alguém que lança um *glamour*, um feitiço que turva o olhar do espectador, e que faz com que as imagens sejam percebidas de um outro modo. Aliás é nesse sentido que aplico a técnica da *sprezzatura* (a arte de velar a arte), que faz com que a imagem final não revele ter sido trabalhada ou que tenha tido uma existência anterior.”

(...)